



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

**PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO
DO *CAMPUS* FARROUPILHA DO INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL**

Aprovado pelo Conselho de *Campus*, conforme Resolução nº 25, de setembro de 2023.

Farroupilha, setembro de 2023



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL
CAMPUS FARROUPILHA

CONSELHO DE CAMPUS – CONCAMP

COMPOSIÇÃO

Representantes Docentes:

MELISSA DIETRICH DA ROSA - Titular
HUGO ANDRÉ KLAUCK - Titular
EDSON LUIZ FRANCISQUETTI- Suplente

Representantes Técnicos-Administrativos:

NEWTON NYAMASEGE MARUBE- Titular
MARCOS ANTÔNIO PECCIN JUNIOR - Titular
JONAS LUDWIG DE BITENCOURT - Suplente

Representantes Discentes:

DANIELI MÜTZENBERG - Titular
EDUARDO BOCHESE - Titular
FRANCYELLE BONACI DE MATOS - Suplente

Representantes da Comunidade Externa:

ELENICE GIRELLI - Titular
MARCOS BORTOLOTTO - Suplente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO DOS ESTUDANTES DO CAMPUS FARROUPILHA

COMPOSIÇÃO

PATRICK ESCALANTE FARIAS - Representante da Direção de Ensino
ANA CAMILA PIAIA - Representante do Setor de Ensino
FELIPE MARTIN SAMPAIO - Representante da Coordenadoria de Pesquisa
MICHELE OLIVEIRA DA SILVA FRANCO - Representante da Coordenadoria de Extensão
JONAS LUDWIG DE BITENCOURT - Representante da Coordenadoria de Desenvolvimento
LOUISE DALL'AGNOL DE ARMAS - Representante da Assistência Estudantil
PÂMELA CORREA PERES GUARESCHI - Representante dos Registros Acadêmicos

Representantes discentes

CAMILA BORTOLOTTI - Representante da Organização Estudantil de nível superior
MARCELLA SOUZA LOPES - Representante da Organização Estudantil de nível médio

Representantes dos Núcleos e Comissões

LUCIARA CARRILHO BRUM - Representante do NAPNE
SIMONE WEIDE LUIZ - Representante do NEPGS
MONICA DE SOUZA CHISSINI - Representante do NEABI
MURILLO PEREIRA AZEVEDO - Representante do NEAD
OSMAR LOTTERMANN – Representante do NEPEA

Coordenadores(as) de Cursos

Coordenador(a) do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio
Coordenador(a) do Curso Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio
Coordenador(a) do Curso Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio
Coordenador(a) do Curso Técnico em Eletrotécnica
Coordenador(a) do Curso Técnico em Automação Industrial
Representante do Curso Técnico em Eletrônica
Representante do Curso Técnico em Metalurgia
Representante do Curso Técnico em Plásticos
Coordenador(a) do Curso de Engenharia de Controle e Automação
Coordenador(a) do Curso de Engenharia Mecânica
Coordenador(a) do Curso de Tecnologia em Processos Gerenciais
Coordenador(a) do Curso de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
Coordenador(a) do Curso de Formação Pedagógica para Graduados Não Licenciados
Coordenador(a) do Curso Superior de Licenciatura em Pedagogia
Coordenador(a) do Curso Superior de Tecnologia em Fabricação Mecânica



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
CAPÍTULO 1	7
PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO	7
CAPÍTULO 2	8
CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO E DOS ESTUDANTES DO <i>CAMPUS</i>	8
2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO IFRS	8
2.2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO	10
2.3 CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>	10
CAPÍTULO 3	11
DESCRIÇÃO DOS INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DO <i>CAMPUS</i>	11
3.1 INDICADORES QUANTITATIVOS	11
3.2 INDICADORES QUALITATIVOS	12
3.3 RESULTADO A PARTIR DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO	14
CAPÍTULO 4	15
AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A EFETIVAÇÃO DA PERMANÊNCIA E ÊXITO	15
CAPÍTULO 5	16
ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEPE	16
REFERÊNCIAS	18
APÊNDICE I	19



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Indicadores de Eficiência Acadêmica	14
Tabela 2: Principais fatores avaliados positivamente	17
Tabela 3: Principais fatores avaliados negativamente	37
Tabela 4: Estratégias de Intervenção Específicas - <u>Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio</u>	41
Tabela 5: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio	42
Tabela 6: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	43
Tabela 7: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Automação Industrial	45
Tabela 8: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Eletrônica	46
Tabela 9: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Eletrotécnica	47
Tabela 10: Estratégias de Intervenção Específicas - Engenharia de Controle e Automação	48
Tabela 11: Estratégias de Intervenção Específicas - Engenharia Mecânica	48
Tabela 12: Estratégias de Intervenção Específicas - Licenciatura em Pedagogia	49
Tabela 13: Estratégias de Intervenção Específicas - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	51
Tabela 14: Estratégias de Intervenção Específicas - Tecnologia em Fabricação Mecânica	52
Tabela 15: Estratégias de Intervenção Específicas - Tecnologia em Processos Gerenciais	53
Tabela 16: Estratégias de Intervenção Específicas - Especialização em Inovação e Gestão	54



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

APRESENTAÇÃO

A educação é vista por muitos como um dos principais fatores para se alcançar uma inserção socioprofissional ao longo da vida, e o grau da escolaridade o principal caminho para a mobilidade social¹. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS, criado através da Lei n. 11.892, de 29/12/2008, em consonância com o contexto de sua criação e comprometido com a concepção de Educação Profissional e Tecnológica que o justifica, preocupa-se em desenvolver práticas que objetivam, além do acesso, a permanência e o êxito dos estudantes.

Documentos norteadores, como o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (2019 – 2023), que apresenta uma estrutura prática e objetiva para contemplar os propósitos que direcionam as ações da gestão da Reitoria e de todos os *campi*, ressaltam a relevância e importância do tema para a Instituição. Nesse contexto, verificam-se ações dispostas em todos os âmbitos de atuação do IFRS: as políticas de assistência estudantil diferenciadas e abrangentes, as quais envolvem diversas modalidades de auxílio; os projetos de apoio pedagógico, que visam auxiliar os discentes a obterem êxito em seus estudos, destacam-se também as atividades relacionadas à arte, à cultura e ao esporte. O IFRS promove a criação de tempos e espaços voltados para a discussão das práticas pedagógicas nos *Campi*, com foco especial no acompanhamento e na análise do desempenho dos educandos, a fim de superar os índices de evasão e retenção identificados na Instituição.

Desde essa realidade, a partir dos indicadores quantitativos e diagnósticos qualitativos por *Campus* e por curso, o IFRS instituiu a Comissão Interna para Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Estudantes. As comissões locais dos *Campi*, juntamente com servidores da Diretoria de Assuntos Estudantis, da Pró-reitoria, têm por objetivo fortalecer a qualidade do ensino e propor medidas para superar os fatores que influenciam e causam a retenção/reprovação e evasão dos estudantes.

As referidas medidas são propostas através de um Plano Estratégico de Permanência e Êxito (PEPE), que tem como objetivo geral determinar medidas estratégicas que favoreçam o alcance de metas para a permanência e o êxito no processo de formação integral dos estudantes do IFRS.

Este plano é resultante de um processo de construção coletiva que tem como objetivos

¹ A **Mobilidade Social** é um conceito da sociologia que define as mudanças de classes (de indivíduos ou grupos sociais) dentro de uma organização e/ou estrutura social hierárquica. Do Latim, o termo mobilidade surge do verbo “*Movere*”, que significa deslocar, colocar em movimento.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

específicos: identificar as fragilidades que obstruem a permanência e o êxito dos estudantes; categorizar as fragilidades nas características propostas neste plano como individuais, internas e externas; estabelecer estratégias para cada uma das metas; acompanhar o desenvolvimento das ações propostas e avaliar os resultados, com vistas ao aprimoramento do plano, bem como, incentivar a Instituição a promover e executar ações educacionais inclusivas.

Para consolidar a proposta deste Plano Estratégico, os *Campi* foram solicitados a realizar diagnósticos locais sobre retenção/reprovação e evasão e diagnóstico discente nos cursos técnicos e superiores da Instituição, bem como, estabelecer um conjunto de ações para superar a evasão e proporcionar a permanência e o êxito.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CAPÍTULO 1

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE PERMANÊNCIA E ÊXITO

Neste capítulo são abordados os procedimentos metodológicos utilizados na composição do Plano Estratégico de Permanência e Êxito do *Campus* Farroupilha. Os passos utilizados em seu desenvolvimento foram: apresentar uma breve caracterização geral da realidade socioeconômica e educacional do IFRS, do território de Farroupilha e do próprio *Campus*; realizar um levantamento quantitativo de indicadores do *Campus* utilizando como base o SISTEC, a Plataforma Nilo Peçanha e os sistemas acadêmicos de cada *Campus*; realizar um levantamento qualitativo de indicadores do *Campus*, a partir dos dados obtidos com a aplicação do questionário discente, que avalia a trajetória escolar dos estudantes; apresentar ações estratégicas que viabilizem a efetivação da permanência e êxito dos estudantes; e apresentar estratégias de acompanhamento e avaliação do PEPE.

Para a caracterização geral do *Campus*, utilizou-se como base os dados obtidos por meio do Diagnóstico Discente, aplicado em 2019 e em 2022. Neles, encontram-se questões que abordam tópicos como: dados de identificação, realidade socioeconômica, trajetória escolar, saúde, socialização, projetos de vida e reflexos da pandemia.

Havia um planejamento inicial para, no decorrer do ano de 2020, realizarmos a aplicação do questionário aos estudantes evadidos e um questionário referente à trajetória escolar dos estudantes em curso. Entretanto, frente ao estado sanitário da COVID-19, projetamos esta aplicação para o retorno presencial.

Necessitamos repensar a permanência e o êxito nesta transição de retomada do ensino presencial (cerca de 20 meses que desempenhamos nossas funções remotamente), planejando nossos propósitos com a permanência e êxito na modalidade presencial. Frente ao exposto é essencial considerar a centralidade desta temática e o período vivenciado permeado por impactos de múltiplas crises: econômica, sanitária, social e as estratégias já em curso, como a busca ativa.

Já para o levantamento qualitativo de indicadores do *Campus* utilizou-se como base os dados obtidos através do formulário sobre a trajetória escolar dos estudantes. Esse formulário apresenta aos estudantes diversos fatores vivenciados durante seu tempo no IFRS, para que eles avaliem como têm sido suas experiências. O objetivo da aplicação desse questionário foi desenvolver as estratégias e mecanismos que contribuam para a permanência nos cursos apresentados neste Plano Estratégico.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Para o futuro, planeja-se manter um acompanhamento anual dos indicadores, metas e ações, com a elaboração de relatórios anuais. Ainda, estipula-se que a primeira avaliação do PEPE ocorrerá no segundo semestre de 2026, analisando os indicadores, metas e ações antes e depois da sua implantação. O referido período estabelecido está relacionado com o objetivo de sincronização do presente documento com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS (PDI), que terá vigência de 2023 a 2027. Ou seja, as avaliações do PEPE serão realizadas no ano anterior ao final da vigência do PDI.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CAPÍTULO 2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO E DOS ESTUDANTES DO *CAMPUS*

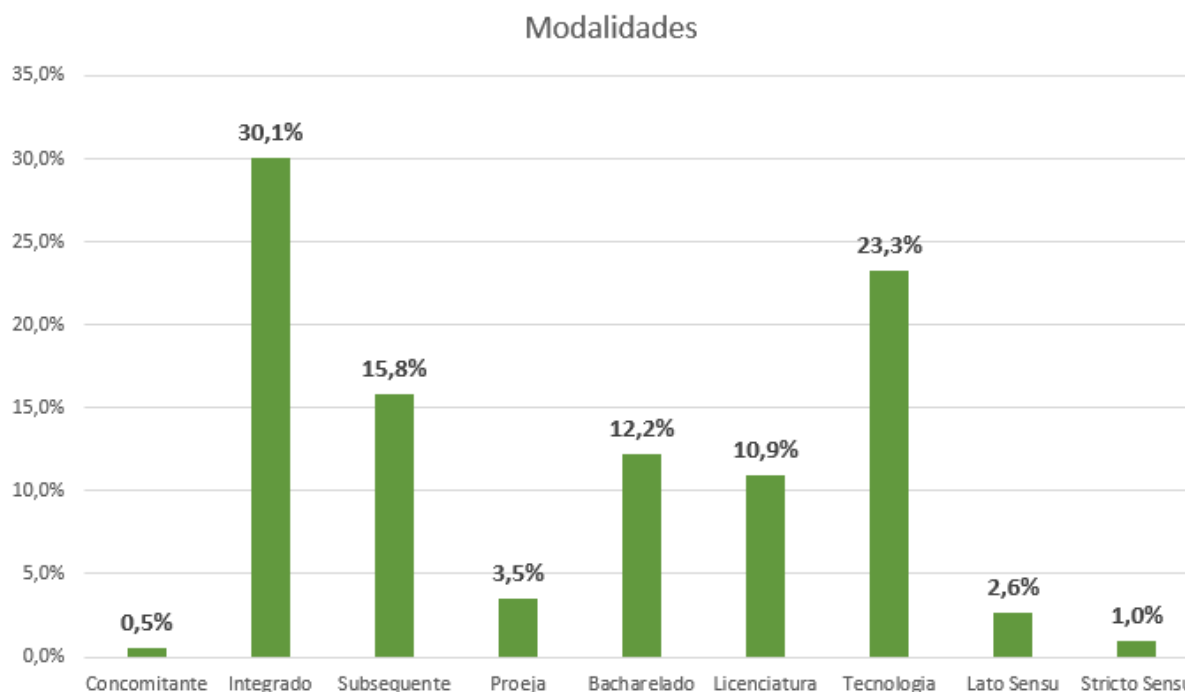
Seguindo os passos apresentados nos procedimentos metodológicos do Plano Estratégico de Permanência e Êxito, este capítulo apresenta a breve caracterização geral do IFRS como um todo, do território em que o *Campus Farroupilha* está inserido e do próprio Campus. As informações apresentadas neste capítulo utilizaram como fonte dados extraídos do Plano Estratégico de Permanência e Êxito do IFRS, do SISTEC, do INEP / IBGE / PNAD / SEPLAG, entre outros, e do Diagnóstico Discente.

2.1 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO IFRS

O Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS), com Reitoria sediada em Bento Gonçalves no Estado do Rio Grande do Sul, constitui-se por 17 *Campi*, sendo eles: Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande, Sertão e, em processo de implantação, Alvorada, Rolante, Vacaria, Veranópolis e Viamão. Atualmente, conta com cerca de 19 mil estudantes em mais de 200 opções de cursos técnicos e superiores de diferentes níveis. Oferece também cursos de pós-graduação e de Formação Inicial Continuada (FIC).



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul



Fonte: SISTEC, dezembro de 2022.

A presença dos *campi* em vários municípios, atendendo a diferentes realidades produtivas locais e comunidades com necessidades específicas, torna o IFRS uma instituição com o desafio de ser um dos protagonistas do desenvolvimento socioeconômico da sociedade brasileira, a partir da educação pública gratuita e de excelência, considerando-se a impossibilidade de dissociação entre o ensino, a pesquisa e a extensão. Para conquistar esse desafio, o IFRS conta com um planejamento do desenvolvimento institucional que estabelece elementos para sua gestão democrática e participativa.

Nessa direção, a variedade de localidades implica em uma diversidade substantiva de valores e necessidades específicas na área educacional, uma vez que mantém a proposta de valorizar a educação em todos os níveis, contribuindo com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Enquanto forma expressiva de uma educação pública integral, busca o atendimento às demandas locais, com foco especial às camadas sociais que carecem de oportunidades de formação e incentivo à inserção no mundo do trabalho. Por esse motivo, o próximo subcapítulo faz uma caracterização geral do território em que o *Campus* está inserido.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

2.2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO TERRITÓRIO

A cidade de Farroupilha, conforme o censo do IBGE de 2022, conta com aproximadamente 70 mil habitantes. Apresenta uma economia diversificada, com destaque para o comércio, agricultura e indústria. Na indústria destacam-se os seguintes segmentos: metalúrgico; de papéis e papelão; têxteis e malharias; moveleiro; vinícolas e sucos. Atualmente, segundo dados da prefeitura municipal, são 3684 empresas atuando no município. O índice de desenvolvimento humano é de 0,77, conforme os dados de 2010 do IBGE. Farroupilha apresenta uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade é de 98,5% (IBGE, 2010). Conta com 35 escolas de ensino fundamental e 8 escolas de ensino médio, dados de 2021.

2.3 CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

O campus Farroupilha do IFRS, atualmente, conta com cinco edificações (blocos) em operação, uma quadra poliesportiva e uma edificação em construção, conforme a figura a seguir:



O bloco 1 é composto por salas de aula, auditório, restaurante/lancheira, salas de professores, recepção, sala de registros acadêmicos, sala de direção/coordenação de ensino e cozinha. O bloco 2 é constituído por laboratórios das áreas de elétrica, eletrotécnica, eletrônica e química. Também conta com salas de aula, sala da coordenação de Assistência Estudantil, laboratório *Maker - IdeaLab* e sala de coordenações de cursos. No bloco 3 estão localizados os laboratórios de informática, salas de aula, sala de coordenação de tecnologia da informação e os laboratórios da área de polímeros. Além disso, no subsolo do bloco 3, estão localizados os



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

laboratórios da área metal-mecânica. No bloco 4, na parte superior, encontra-se a biblioteca. Na parte inferior, estão localizados diversos setores administrativos e o laboratório de Física. O bloco 5 é formado pelo almoxarifado e garagem, e nos fundos encontra-se o laboratório de Energia Fotovoltaica. O Bloco 6, atualmente, está em construção e a quadra poliesportiva já está em utilização, embora ela esteja apenas indicada na imagem.

O campus Farroupilha conta com 15 cursos, distribuídos em 4 categorias: Técnico Integrado ao Ensino Médio, Subsequente ao Ensino Médio, Graduação e Pós-graduação. Os técnicos integrados ao ensino médio são: Informática, Eletromecânica e Administração. Os cursos subsequentes são: Automação Industrial e Eletrotécnica. As graduações são as seguintes: Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Processos Gerenciais, Fabricação Mecânica, Pedagogia, Engenharia Mecânica, Engenharia de Controle e Automação e Formação Pedagógica para graduados não licenciados. Os cursos de Pós-graduação são: Especialização em Educação, Especialização em Inovação e Gestão e Mestrado em Engenharia de Materiais.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CAPÍTULO 3

DESCRIÇÃO DOS INDICADORES QUALITATIVOS E QUANTITATIVOS DO *CAMPUS*

Para a elaboração do capítulo 3, realizou-se um levantamento de indicadores qualitativos e quantitativos da rede federal, do IFRS e do *Campus*, utilizando como base a Plataforma Nilo Peçanha e os dados obtidos pelo questionário da trajetória escolar dos estudantes. Destaca-se a importância da realização de um levantamento que acompanha desde os indicadores da rede federal até os indicadores específicos do *Campus*, pois a transição desse cenário mais amplo até o cenário mais específico permite uma melhor compreensão do que se está a observar. Dessa forma, o conhecimento de todos esses indicadores possibilitam a elaboração de ações estratégicas mais qualificadas e abrangentes. A seguir, são apresentados os resultados desse levantamento.

3.1 INDICADORES QUANTITATIVOS

No que diz respeito aos indicadores de eficiência acadêmica, as informações refletem a situação do *Campus Farroupilha* no período que compreende 2017 a 2022, quanto à conclusão, evasão² e retenção³ escolar. Os gráficos seguintes apresentam o diagnóstico realizado a partir desses indicadores.

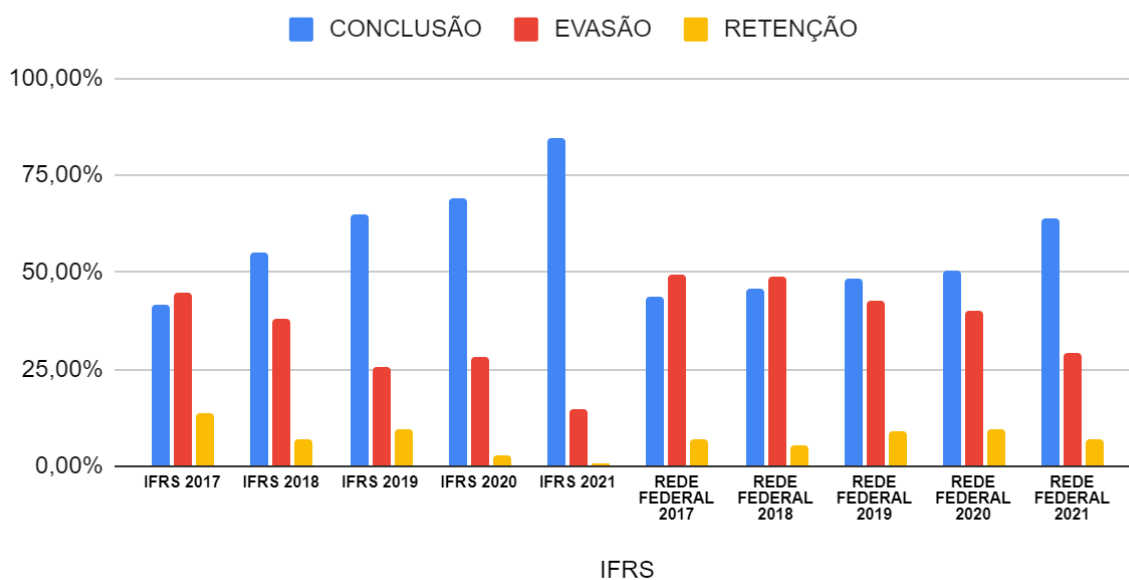
² Corresponde aos estudantes que perderam o vínculo com a instituição antes da conclusão de um curso.

³ Corresponde aos estudantes que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para integralização de um curso.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Indicadores de Eficiência Acadêmica do IFRS e da Rede Federal



Fonte: Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Acesso em 23 de janeiro de 2023.

Tabela 1: Indicadores de Eficiência Acadêmica

Indicadores de Eficiência Acadêmica													
Campus Farroupilha													
Curso	Forma de oferta	Anos base 2018			Anos base 2019			Anos base 2020			Anos base 2021		
		Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo	Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo	Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo	Conclusão no ciclo	Retenção no ciclo	Evasão no ciclo
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	11,11%	46,67%	42,22%	50	12,5	37,5	4,29	35,71	60	5,88	44,12	50
Engenharia Mecânica	Bacharelado	10,00%	56,67%	33,33%	28	24	48	10,17	44,07	45,76	2,08	54,17	43,75
Licenciatura em Pedagogia	Licenciatura	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnológico	13,51%	86,49%	-	6,06	33,33	60,61	10	38	52	-	48,72	51,28
Tecnologia em	Tecnológico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Fabricação Mecânica													
Tecnologia em Processos Gerenciais	Tecnológico	42,50%	57,50%	-	10,26	33,33	56,41	14,63	56,1	29,27	13,51	70,27	16,22
Especialização em Inovação e Gestão	Lato Sensu	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestrado em Tecnologia e Engenharia dos Materiais	Stricto Sensu	33,33%	60,00%	6,67%	66,67	-	33,3	6,25	56,25	37,5	-	-	-
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio	Integrado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Integrado	61,29%	6,45%	32,26%	74,19	8,06	17,74	77,42	3,23	19,35	70	6,67	23,33
Técnico em Automação Industrial	Subsequente	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Técnico em Eletrônica	Subsequente	17,39%	84,21%	10,53%	13,04	47,83	39,13	23,08	26,92	50	7,69	23,08	69,23
Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	17,39%	82,61%	-	-	-	-	7,69	65,38	26,92	33,33	55,56	11,11
Técnico em Metalurgia	Subsequente	-	-	-	-	-	-	36,36	9,09	54,55	18,18	18,18	63,64
Técnico em Plásticos	Subsequente	-	-	-	-	-	-	12	24	64	-	45,45	54,55

Fonte: Dados extraídos da Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Acesso em: 23 de agosto de 2023.

3.2 INDICADORES QUALITATIVOS

O diagnóstico dos indicadores qualitativos foi obtido a partir das informações coletadas no questionário aplicado junto aos estudantes. Para análise dos dados, os fatores que contribuem para a evasão, retenção e permanência dos estudantes na instituição, estão propostos no Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Profissional, Científica e Tecnológica (BRASIL, 2014), organizados nas seguintes categorias: fatores individuais; fatores internos às instituições e fatores externos às instituições.

a) fatores individuais dos estudantes:

- Adaptação à vida estudantil na Instituição;
- Identificação com o curso;
- Apoio familiar no processo de ensino e aprendizagem;
- Dedicação e motivação com os estudos;
- Comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados;
- Conciliação do estudo com o trabalho;
- Cumprimento de prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais);
- Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais;
- Participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros);
- Participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;
- Relacionamento com docentes e técnicos-administrativos;
- Relacionamento com os demais estudantes;
- Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição;
- Saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição (ansiedade, depressão).

b) fatores internos à instituição:

- Acolhimento do estudante pela Instituição;
- Acesso a Assistência Estudantil e suas políticas;
- Acesso ao Auxílio Estudantil;
- Acesso ao Setor Pedagógico;
- Estrutura física da Instituição, como: laboratórios, biblioteca, salas de estudos complementares, entre outros;
- Acessibilidade física aos espaços da Instituição;
- Disponibilidade de espaços para alimentação no *Campus*;
- Disponibilidade de espaços para convivência;
- Disponibilidade de acesso e uso da biblioteca;
- Acesso a espaços da Instituição em horário extra-curricular (laboratórios, salas de estudo);
- Acesso à Internet no *Campus*;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

- Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros);
- Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil);
- Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão;
- Organização e estruturação da matriz curricular;
- Viabilidade de transferência interna de curso;
- Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência;
- Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição;
- Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição;
- Metodologia de ensino utilizada pelos docentes;
- Estratégias de avaliação desenvolvidas pelos docentes;
- Atividades e avaliações interdisciplinares;
- Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem do estudante;
- Acesso aos horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.

c) fatores externos à instituição:

- Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula.

3.3 RESULTADOS A PARTIR DA APLICAÇÃO DO QUESTIONÁRIO *COMO VOCÊ AVALIA SUA EXPERIÊNCIA NO IFRS?*

Tabela 2: Principais fatores avaliados positivamente

Curso	Forma de Oferta	Fatores Individuais	Fatores Internos	Fatores Externos
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia	- Sua organização às demandas de estudante na instituição - Sua identificação com o curso - Apoio familiar que você recebe para estudar - Sua dedicação e	- Acolhimento que você recebeu na instituição após a efetivação da matrícula - Disponibilidade e atendimento da assistência estudantil - Disponibilidade e atendimento do setor	- Custos econômicos para frequentar/permanecer na instituição



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

		motivação com os estudos - Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados - Forma como consegue conciliar estudos e trabalho - Seu comprometimento com os prazos institucionais (matriculas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais) - Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais - Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros) - Sua saúde mental para frequentar/permanecer na instituição	pedagógico/setor de ensino - Disponibilidade e atendimento do setor de registros acadêmicos - Disponibilidade e atendimento da coordenação do curso - Disponibilidade e atendimento da biblioteca - Acessibilidade física aos espaços da instituição - Espaços destinados para alimentação - Espaços destinados para convivência - Acesso os espaços da instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas - Acesso à internet no campus - Acesso ao auxílio estudantil - Oportunidade para participação em espaços decisórios/deliberativos (Consup, conselho de classe, Concamp, colegiados, entre outros) - Oportunidades para participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão - Horários de funcionamento do seu curso	
--	--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			- Organização curricular do seu curso - Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência - Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na instituição - Abordagem das temáticas étnico-raciais na instituição - Metodologia de ensino utilizada pelos docentes - Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc.) - Atividades de recuperação paralela - Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes - Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes	
Licenciatura em Pedagogia	Licenciatura	- Apoio familiar - Seu comprometimento com os prazos institucionais	-Disponibilidade da coordenação de curso -Disponibilidade da Assistência Estudantil - Disponibilidade da	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			Biblioteca - Disponibilidade do Setor Pedagógico/Ensino - Disponibilidade dos Registros Acadêmicos	
Especialização em Inovação e Gestão	Pós-graduação	- Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados; - Sua identificação com o curso;	- Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso; - Horários de funcionamento do seu curso; - Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes; - Organização curricular do seu curso; - Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência; - Metodologia de ensino utilizada pelos docentes	Não tem
Tecnologia em Processos Gerenciais	Tecnologia	- Sua identificação com o curso; - Apoio familiar que você recebe para estudar; - Seu comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais); - Espaços destinados	- Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso; - Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência; - [Horários de atendimento/estudos	Não tem



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

		para alimentação	orientados disponibilizados pelos docentes; - Metodologia de ensino utilizada pelos docentes	
Técnico em Eletrônica	Subsequente	- Sua identificação com o curso - Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados - Seu comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais) - Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais	- Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula - Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso - Disponibilidade e atendimento da biblioteca - Acessibilidade física aos espaços da Instituição - Horários de funcionamento do seu curso - Organização curricular do seu curso - Metodologia de ensino utilizada pelos docentes - Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc) - Atividades de recuperação paralela - Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes	
Técnico em Eletromecânica	Integrado	- Sua organização às demandas de	- Acolhimento que você recebeu na	- Transporte disponível em horário



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Integrado ao Ensino Médio		estudante na Instituição. - Sua identificação com o curso. - Apoio familiar que você recebe para estudar. - Sua dedicação e motivação com os estudos. - Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados. - Forma como consegue conciliar estudos e trabalho. - Seu comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais). - Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais. - Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros). - Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão. - Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição.	Instituição após a efetivação da matrícula. - Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil. - Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino. - Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos. - Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso. - Disponibilidade e atendimento da biblioteca. - Acessibilidade física aos espaços da Instituição. - Espaços destinados para convivência. - Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas. - Acesso ao Auxílio Estudantil. - Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consumo, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros).	compatível com o início e o término da aula.
---------------------------	--	--	---	---



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			- Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil). - Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão. - Horários de funcionamento do seu curso. - Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência. - Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição. - Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição. - Metodologia de ensino utilizada pelos docentes. - Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc). - Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes. - Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos	
--	--	--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			docentes.	
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Integrado	- Sua organização às demandas de estudante na Instituição. - Sua identificação com o curso. - Apoio familiar que você recebe para estudar. - Sua dedicação e motivação com os estudos. - Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados. - Forma como consegue conciliar estudos e trabalho. - Seu comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais). - Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais. - Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão.	- Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula. - Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil. - Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino. - Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos. - Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso. - Disponibilidade e atendimento da biblioteca. - Acessibilidade física aos espaços da Instituição. - Espaços destinados para convivência. - Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas. - Acesso ao Auxílio Estudantil. - Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe,	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			Concamp, Colegiados, entre outros). - Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil). - Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão. - Horários de funcionamento do seu curso. - Organização curricular do seu curso. - Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência. - Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição. - Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição. - Metodologia de ensino utilizada pelos docentes. - Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc). - Acompanhamento do docente em relação à	
--	--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			aprendizagem dos estudantes. - Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.	
Técnico em Eletrotécnica	Subsequente	- Sua organização às demandas de estudante na Instituição - Sua identificação com o curso - Apoio familiar que você recebe para estudar - Sua dedicação e motivação com os estudos - Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados - Forma como consegue conciliar estudos e trabalho - Seu comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais) - Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição	- Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula - Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil - Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino - Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos - Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso - Disponibilidade e atendimento da biblioteca - Acessibilidade física aos espaços da Instituição - Espaços destinados para alimentação - Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas - Oportunidades para participação em Movimentos	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil) - Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão - Horários de funcionamento do seu curso - Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição - Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição - Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes	
Técnico em Automação Industrial	Subsequente	- Sua organização às demandas de estudante na Instituição - Sua identificação com o curso - Apoio familiar que você recebe para estudar - Sua dedicação e motivação com os estudos - Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados - Seu comprometimento com os prazos institucionais	- Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula - Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil - Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino - Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos - Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

		(matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais)	- Disponibilidade e atendimento da biblioteca - Acessibilidade física aos espaços da Instituição - Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas - Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros) - Horários de funcionamento do seu curso - Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência - Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição - Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição - Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc)	
--	--	---	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			- Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes	
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	Integrado	- Seu comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais); - Apoio familiar que você recebe para estudar; - Sua dedicação e motivação com os estudos; - Sua identificação com o curso; - Sua organização às demandas de estudante na Instituição; - Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais; - Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros); - Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados; - Forma como consegue conciliar estudos e trabalho.	- Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula; - Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil; - Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino; - Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos; - Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso; - Disponibilidade e atendimento da biblioteca; - Acessibilidade física aos espaços da Instituição; - Espaços destinados para convivência; - Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; - Acesso ao Auxílio Estudantil; - Oportunidades para participação em	Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição; Transporte disponível em horário compatível com o início e término da aula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			Espaços Decisórios/Deliberati vos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros); - Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil); - Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; Horários de funcionamento do seu curso; - Organização curricular do seu curso; Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência; - Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição; - Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição; Metodologia de ensino utilizada pelos docentes; - Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos,	
--	--	--	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			etc); - Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes; - Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.	
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado	-- Sua organização às demandas de estudante na Instituição; - Sua identificação com o curso; - Apoio familiar que você recebe para estudar; - Sua dedicação e motivação com os estudos; - Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados; - Forma como consegue conciliar estudos e trabalho; - Seu comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais); - Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais; - Sua participação em eventos institucionais	- Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula; - Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil; - Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino; - Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos; - Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso; - Disponibilidade e atendimento da biblioteca; - Acessibilidade física aos espaços da Instituição; - Espaços destinados para alimentação; - Espaços destinados para convivência; - Acesso aos espaços da Instituição	Transporte disponível em horário compatível com o início e término da aula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

		(Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros); - Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; - Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição; - Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição.	(laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; - Acesso à Internet no Campus; - Acesso ao Auxílio Estudantil; - Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros); - Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil); - Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; Organização curricular do seu curso; Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência; - Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição; - Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição;	
--	--	--	---	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			Metodologia de ensino utilizada pelos docentes; - Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc); - Atividades de recuperação paralela; Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes; - Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes;	
Engenharia Mecânica	Bacharelado	- Sua organização às demandas de estudante na Instituição; - Sua identificação com o curso; - Apoio familiar que você recebe para estudar; - Sua dedicação e motivação com os estudos; - Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados; - Seu comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais);	- Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula; - Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil; - Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino; - Disponibilidade e atendimento do Setor de Registros Acadêmicos; - Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso; - Disponibilidade e atendimento da biblioteca;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

		- Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; - Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição; - Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição.	- Acessibilidade física aos espaços da Instituição; - Espaços destinados para alimentação; - Espaços destinados para convivência; - Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; - Acesso à Internet no Campus; - Acesso ao Auxílio Estudantil; - Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consumo, Conselho de Classe, Concampo, Colegiados, entre outros); - Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmio Estudantil); - Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; - Organização curricular do seu curso; - Atendimento especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com	
--	--	---	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			deficiência; - Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição; - Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição; - Metodologia de ensino utilizada pelos docentes; - Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc); - Atividades de recuperação paralela; - Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes; - Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.	
Tecnologia em Fabricação Mecânica	Tecnologia	- Sua identificação com o curso; - Apoio familiar que você recebe para estudar; - Sua dedicação e motivação com os estudos; - Seu comparecimento nos horários destinados para atendimento/estudos orientados; - Seu	- Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula; - Disponibilidade e atendimento da Assistência Estudantil; - Disponibilidade e atendimento do Setor Pedagógico/Setor de Ensino; - Disponibilidade e	Transporte disponível em horário compatível com o início e término da aula.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

		comprometimento com os prazos institucionais (matrículas, rematrículas, entrega de trabalhos, editais); - Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais; - Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros) Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; - Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição; - Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição.	atendimento do Setor de Registros Acadêmicos; - Disponibilidade e atendimento da Coordenação do Curso; - Disponibilidade e atendimento da biblioteca; - Acessibilidade física aos espaços da Instituição; - Espaços destinados para alimentação; Espaços destinados para convivência; - Acesso ao Auxílio Estudantil; - Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consumo, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros); - Oportunidades para participação em Movimentos Estudantis (Diretório Acadêmico, Grêmios Estudantis); - Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; Horários de funcionamento do seu curso; - Organização curricular do seu curso; - Atendimento	
--	--	---	--	--



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			especializado, material pedagógico e equipamentos adequados às pessoas com deficiência; - Abordagem das temáticas de gênero e sexualidade na Instituição; - Abordagem das temáticas étnico-raciais na Instituição; - Instrumentos de avaliação utilizados pelos docentes (provas, trabalhos, etc); - Atividades de recuperação paralela Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes; - Horários de atendimento/estudos orientados disponibilizados pelos docentes.	
--	--	--	--	--

Fonte: Questionário Como você avalia sua experiência escolar no IFRS?, 2023.

Tabela 3: Principais fatores avaliados negativamente

Curso	Forma de oferta	Fatores individuais	Fatores internos	Fatores externos
Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio	Integrado	- Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão; - Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição	- Espaços destinados para alimentação; Acesso à Internet no Campus; - Atividades de recuperação paralela;	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio	Integrado	- Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição .	- Espaços destinados para alimentação. Acesso à Internet no Campus. - Organização curricular do seu curso. - Atividades de recuperação paralela.	- Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula.
Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio	Integrado	- Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros). - Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição. - Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição .	- Espaços destinados para alimentação. - Acesso à Internet no Campus. - Atividades de recuperação paralela.	- Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula.
Técnico em Automação Industrial	Subsequente	- Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros) - Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão - Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição	- Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão - Atividades de recuperação paralela - Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes	- Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula
Técnico em Eletrônica	Subsequente	- Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição		
Técnico em Eletrotécnica	Subsequente		- Acesso à Internet no Campus - Oportunidades para participação em Espaços	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			-Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros) - Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes	
Engenharia de Controle e Automação	Bacharelado		- Horários de funcionamento do seu curso	
Engenharia Mecânica	Bacharelado	- Forma como consegue conciliar estudos e trabalho; - Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais; - Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros)	- Horários de funcionamento do seu curso	- Transporte disponível em horário compatível com o início e término da aula
Licenciatura em Pedagogia	Licenciatura	- Saúde mental - Participação em projetos - Participação em eventos	- Internet do campus -Espaços para alimentação	-Transporte disponível em horário compatível com o início e término das aulas
Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Tecnologia	- Sua participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão	Nenhum	- Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula
Tecnologia em Fabricação Mecânica	Tecnologia	- Forma como consegue conciliar estudos e trabalho.	- Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas; - Acesso à Internet no	Nenhum.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

			Campus; - Metodologia de ensino utilizada pelos docentes.	
Tecnologia em Processos Gerenciais	Tecnologia	- Forma como consegue conciliar estudos e trabalho; - Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição;	- Organização curricular do seu curso; - Horários de funcionamento do seu curso;	- Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula
Especialização em Inovação e Gestão	Pós-graduação	- Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição	- Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula	- Transporte disponível em horário compatível com o início e o término da aula

Fonte: Questionário Como você avalia sua experiência escolar no IFRS?, 2023.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

CAPÍTULO 4

AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA A EFETIVAÇÃO DA PERMANÊNCIA E ÊXITO

Após a identificação dos principais fatores relacionados à evasão e retenção/reprovação foi elaborado pelo Campus um conjunto de ações para atender às necessidades de nossos estudantes, de modo a contribuir/promover a permanência e o êxito.

Tabela 4: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio

Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Administração Integrado ao Ensino Médio				
Fatores Causais	Categoria do fator (externo, interno, individual)	Estratégias de Intervenção	Responsáveis	Período
Espaços destinados para alimentação	Interno	Está sendo construído o novo bloco que atenderá a esta demanda.	Direção geral e DAP	A partir do segundo semestre de 2024
Acesso à Internet no Campus	Interno	Melhorar a qualidade da internet do Campus. Melhorar o servidor e aumentar o número de modems/repetidores.	Setor de TI	Continuamente
Atividades de recuperação paralela	Interno	Realizar reuniões periódicas com os professores para avaliar tais atividades.	Coordenação de curso e setor de ensino	Continuamente
Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão	Individual	Melhorar a divulgação dos eventos em nosso campus. Apresentar estratégias para motivar a participação dos	Setor de Ensino e de Comunicação	Continuamente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

		alunos nestes eventos.		
Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição	Individual	Aumentar o número de atendimentos relativos às questões psicológicas. Orientação aos professores para que consigam identificar alunos que necessitam destes atendimentos. Um espaço/setor que acolha e medie as dificuldades pedagógicas e da relação professor e aluno.	Setor de ensino e CAE	Continuamente

Tabela 5: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio

Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Eletromecânica Integrado ao Ensino Médio				
Fatores Causais	Categoria do fator (externo, interno, individual)	Estratégias de Intervenção	Responsáveis	Período
Transporte disponível em horário compatível com o início e término da aula.	Externo.	Verificar com o município para melhorar o transporte escolar que atende os alunos do IFRS.	Gestão do Campus.	Semestralmente.
Espaços destinados para alimentação	Interno.	Um novo prédio está em fase de construção para atender a esta demanda.	Gestão do Campus.	A partir de 2024 (segundo semestre).
Acesso à Internet no Campus	Interno.	Melhorar a qualidade e disponibilidade do sinal de internet no	Setor de TI.	Continuamente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

		Campus.		
Organização curricular do seu curso	Interno.	Está sendo elaborado um novo PPC que terá outra organização curricular.	Setor de ensino/coordenações de curso.	A partir de 2024 (primeiro semestre).
Atividades de recuperação paralela	Interno.	Realizar reuniões periódicas com os professores para avaliar tais atividades, reforçando junto ao corpo docente do curso a necessidade de realização de atividades de recuperação paralela. Esclarecer para os alunos o que são as atividades de recuperação paralela e discutir como e quando serão realizadas.	Setor de ensino/coordenação de curso/docentes.	Semestralmente.
Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição	Individual.	Elaboração de estratégias de atendimentos relativos às questões psicológicas aos alunos.	Setor pedagógico e CAE.	Continuamente.

Tabela 6: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio

Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio				
Fatores Causais	Categoria do fator (externo, interno, individual)	Estratégias de Intervenção	Responsáveis	Período



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Transporte disponível em horário compatível com o início e término da aula.	Externo	Solicitação às prefeituras de Farroupilha e de Caxias do Sul	Direção Geral	Semestralmente
Espaços destinados para alimentação	Interno	Está sendo construído o novo bloco que atenderá a esta demanda	Direção Geral	A partir da conclusão da construção do novo bloco
Acesso à Internet no Campus	Interno.	Melhorar a qualidade da internet do Campus. Melhorar o servidor e aumentar o número de modems/repetidores.	Setor de TI	Continuamente.
Atividades de recuperação paralela	Interno	Realizar reuniões periódicas com os professores para avaliar tais atividades	Setor de Ensino	Semestralmente
Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros)	Individual	Melhorar a divulgação dos eventos em nosso campus. Apresentar estratégias para motivar a participação dos alunos nestes eventos.	Setor de Ensino e de Comunicação	Continuamente
Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição	Individual	Aumentar o número de atendimentos relativos às questões de assistência social. Identificar os principais custos envolvidos neste item para que possamos buscar soluções.	Setor de Ensino e CAE	Continuamente
Sua saúde mental para frequentar/permanecer	Individual	Aumentar o número de atendimentos relativos às questões	Setor de Ensino e CAE	Continuamente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

cer na Instituição		psicológicas Orientação aos professores para que consigam identificar alunos que necessitam destes atendimentos.		
--------------------	--	--	--	--

Tabela 7: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Automação Industrial

Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Automação Industrial				
Fatores Causais	Categoria do fator (externo, interno, individual)	Estratégias de Intervenção	Responsáveis	Período
Transporte disponível em horário compatível com o início e término da aula.	Externo	Conversar com o município para melhorar o transporte escolar que atende os alunos do IFRS.	Gestão do Campus.	Semestralmente.
Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros)	Interno	Melhorar a divulgação das oportunidades de participação nos espaços decisórios/deliberativos.	Coordenação do curso.	Continuamente
Atividades de recuperação paralela	Interno	Esclarecer para os alunos o que são as atividades de recuperação paralela e discutir como e quando serão realizadas. Reforçar junto ao corpo docente do curso a necessidade	Docentes / Coordenação de Curso	Continuamente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

		de realização de atividades de recuperação paralela.		
Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes	Interno	Diversificar as avaliações e as atividades que permitam acompanhar o desempenho do aluno na componente curricular	Docentes	Continuamente
Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros)	Individual	Melhorar a divulgação dos eventos institucionais	Coordenação do curso / Setor de Comunicação	Continuamente
Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão	Individual	Melhorar a divulgação das oportunidades de participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão	Coordenação de curso	Continuamente
Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição	Individual	Melhorar a divulgação das oportunidades de auxílio financeiro para promover a permanência dos discentes na instituição	Assistência Estudantil	Continuamente

Tabela 8: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Eletrônica

Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Eletrônica				
Fatores Causais	Categoria do fator (externo, interno, individual)	Estratégias de Intervenção	Responsáveis	Período



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição	Individual	Melhorar a divulgação das oportunidades de auxílio financeiro para promover a permanência dos discentes na instituição	Assistência Estudantil	Continuamente
---	------------	--	------------------------	---------------

Tabela 9: Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Eletrotécnica

Estratégias de Intervenção Específicas - Técnico em Eletrotécnica				
Fatores Causais	Categoria do fator (externo, interno, individual)	Estratégias de Intervenção	Responsáveis	Período
Acesso à Internet no Campus	Interno	Melhorar a qualidade e disponibilidade do sinal de internet no campus.	Setor de TI.	Continuamente
Oportunidades para participação em Espaços Decisórios/Deliberativos (Consup, Conselho de Classe, Concamp, Colegiados, entre outros)	Interno	Melhorar a divulgação das oportunidades de participação nos espaços decisórios/deliberativos.	Coordenação do curso.	Continuamente
Acompanhamento do docente em relação à aprendizagem dos estudantes	Interno	Diversificar as avaliações e as atividades que permitam acompanhar o desempenho do aluno na componente curricular	Docentes	Continuamente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Tabela 10: Estratégias de Intervenção Específicas - Engenharia de Controle e Automação

Estratégias de Intervenção Específicas - Engenharia de Controle e Automação				
Fatores Causais	Categoria do fator (externo, interno, individual)	Estratégias de Intervenção	Responsáveis	Período
Horários de funcionamento do seu curso	Interno	Implementação de novo Projeto Pedagógico de Curso /Organização da Grade em apenas um turno/Construção de novos espaços (salas de aula e laboratórios)	Gestão do Campus	Continuamente

Tabela 11: Estratégias de Intervenção Específicas - Engenharia Mecânica

Estratégias de Intervenção Específicas - Engenharia Mecânica				
Fatores Causais	Categoria do fator (externo, interno, individual)	Estratégias de Intervenção	Responsáveis	Período
Transporte disponível em horário compatível com o início e término da aula	Externo	Conversar com o município para melhorar o transporte escolar que atende os alunos do IFRS	Gestão do Campus	Semestralmente
Horários de funcionamento do seu curso	Interno	Implementação de novo Projeto Pedagógico de Curso /Organização da grade de horários em apenas um turno/Construção de novos espaços (salas de aula e laboratórios)	Gestão do <i>Campus</i>	Continuamente
Forma como	Individual	Capacitação em organização do	CAE/Ensino/	Anualmente/



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

consegue conciliar estudos e trabalho		tempo dos discentes. Conscientizar os docentes quanto a aplicação de atividades em aula	Docentes	Continuamente
Compatibilidade do horário das aulas com suas demandas pessoais	Individual	Implementação de novo Projeto Pedagógico de Curso/ Ampliação de carga horária em EaD no novo PPC/Capacitação da organização tempo do aluno	Ensino/CAE	Continuamente
Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros)	Individual	Atrair a Semana Acadêmica à atividade extensionista do novo PPC/ Promover jogos entre os alunos dos cursos superiores/Melhorar a divulgação dos eventos em nosso campus/Apresentar estratégias para motivar a participação dos alunos nesses eventos.	Ensino/Comunicação	Continuamente

Tabela 12: Estratégias de Intervenção Específicas - Licenciatura em Pedagogia

Estratégias de Intervenção Específicas - Licenciatura em Pedagogia				
Fatores Causais	Categoria do fator (externo, interno, individual)	Estratégias de Intervenção	Responsáveis	Período
Transporte disponível em horário compatível com o início e término da aula.	Externo	Conversar com o município para melhorar o transporte escolar que atende os alunos	Gestão do Campus	Semestralmente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

		do IFRS		
Espaços destinados para alimentação	Interno	Está sendo construído o novo bloco que atenderá a esta demanda	Direção Geral	A partir da conclusão da construção do novo bloco
Acesso à Internet no Campus	Interno.	Melhorar a qualidade da internet do Campus. Melhorar o servidor e aumentar o número de modems/repetidores.	Setor de TI	Continuamente.
Oportunidades para participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão	Individual	- Migração para a nova Matriz Curricular (2024) permitirá que os estudantes tenham tempo disponível para participar em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão. - Ampla divulgação dos editais entre os estudantes.	- Coordenação do curso - Colegiado	- Continuamente
Sua participação em eventos institucionais (Jornada Acadêmica, Mostra Técnica, jogos, entre outros)	Individual	- Migração para a nova Matriz Curricular (2024) permitirá que os estudantes tenham tempo disponível para participar em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão. - Ampla divulgação dos editais entre os estudantes.	- Coordenação do curso - Colegiado	- Continuamente
Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão	Individual	- Migração para a nova Matriz Curricular (2024) permitirá que os estudantes tenham tempo disponível para participar em	- Coordenação do curso - Colegiado	Continuamente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

		projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão. -Ampla divulgação dos editais entre os estudantes.		
Custos econômicos para frequentar/permanecer na Instituição	Individual	-Ampla divulgação dos editais de bolsas	-Coordenação do curso -Colegiado	Continuamente
Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição	Individual	- Trabalho em conjunto com a CAE para divulgar/participar de eventos, oficinas e realizar acompanhamento/atendimento aos estudantes.	-Coordenação do curso -CAE	-Continuamente

Tabela 13: Estratégias de Intervenção Específicas - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Estratégias de Intervenção Específicas - Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas				
Fatores Causais	Categoria do fator (externo, interno, individual)	Estratégias de Intervenção	Responsáveis	Período
Transporte disponível em horário compatível com o início e término da aula.	externo	Conversar com o município para melhorar o transporte.	Gestão do Campus	Semestralmente
Sua participação em projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão	Individual	Divulgar e incentivar os alunos sobre os projetos do Campus	docentes	continuamente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Tabela 14: Estratégias de Intervenção Específicas - Tecnologia em Fabricação Mecânica

Estratégias de Intervenção Específicas - Tecnologia em Fabricação Mecânica				
Fatores Causais	Categoria do fator (externo, interno, individual)	Estratégias de Intervenção	Responsáveis	Período
Acesso aos espaços da Instituição (laboratórios, salas de estudo) para além dos horários das aulas	Interno	Revisão do regulamento; novos espaços físicos; disponibilidade de técnicos; software específicos na biblioteca.	Gestão do Campus	Continuamente.
Acesso à Internet no Campus	Interno	Melhorar a qualidade da internet do Campus. Melhorar o servidor e aumentar o número de modems/repetidores.	Setor de TI	Continuamente.
Metodologia de ensino utilizada pelos docentes	Interno	VArk; Capacitação docente; oportunidades aos professores fazerem trocas de boas práticas em sala de aula.	Direção de Ensino	Semestralmente
Forma como consegue conciliar estudos e trabalho	Individuais	Capacitação em organização do tempo.	CAE/Professores	Anualmente/Continuamente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
 Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Tabela 15: Estratégias de Intervenção Específicas - Tecnologia em Processos Gerenciais

Estratégias de Intervenção Específicas - Tecnologia em Processos Gerenciais				
Fatores Causais	Categoria do fator (externo, interno, individual)	Estratégias de Intervenção	Responsáveis	Período
Transporte disponível em horário compatível com o início e término da aula.	Externo	Conversar com o município para melhorar o transporte.	Gestão do Campus	Semestralmente
Acesso à Internet no Campus	Interno	Melhorar a qualidade da internet do Campus. Melhorar o servidor e aumentar o número de modems/repetidores.	Setor de TI	Continuamente
Horários de funcionamento do seu curso	Interno	Com a nova grade do PPC vai ajudar nesse item	Colegiado do Curso	Continuamente
Organização curricular do seu curso	Interno	Com a nova grade do PPC vai ajudar nesse item	Colegiado do Curso	Continuamente
Forma como consegue conciliar estudos e trabalho	Externa	Novo PPC está alinhado com uma noite livre para estudo	Professores	Continuamente.
Sua saúde mental para frequentar/permanecer na Instituição	Externa/Interna	Acompanhamento com análise dos alunos	CAE/Colegiado	Continuamente



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Tabela 16: Estratégias de Intervenção Específicas - Especialização em Inovação e Gestão

Estratégias de Intervenção Específicas - Especialização em Inovação e Gestão				
Fatores Causais	Categoria do fator (externo, interno, individual)	Estratégias de Intervenção	Responsáveis	Período
Acolhimento que você recebeu na Instituição após a efetivação da matrícula	Interno	Proposta de recebimento no início do curso	Colegiado do Curso	Anualmente

CAPÍTULO 5

ESTRATÉGIAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PEPE

O processo de monitoramento dos indicadores e das ações deverá ser realizado pelas comissões locais com o apoio da Proen, que deverão atualizar anualmente seus indicadores, avaliar e rever suas metas e ações. Contribuirão para esse processo as pesquisas desenvolvidas no Observatório de Permanência e Êxito, analisando e propondo novos indicadores e possíveis estratégias de prevenção à retenção e evasão escolar.

Após essa etapa de avaliação, deverá ser elaborado um Relatório Anual de Permanência e Êxito, que demonstre as ações executadas, as evidências levantadas a partir desses estudos de análise e a avaliação dos resultados alcançados ao longo do período, uma vez que o material coletado servirá de subsídio para outras iniciativas.

Dessa forma, o monitoramento dos indicadores, metas e ações compreenderá as seguintes atividades, considerando, também, as contribuições do Observatório de Permanência e Êxito:

- ✓ Criação dos Planos Estratégicos dos *Campi*;
- ✓ Levantamento dos indicadores quantitativos e qualitativos a nível de *Campus*, por modalidade e curso oferecido;
- ✓ Validação (acréscimo ou retirada) dos fatores causais de evasão e retenção do curso/modalidade;



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

- ✓ Validação das metas e ações propostas, tomando por base as necessidades e especificidades locais;
- ✓ Inclusão das metas e ações validadas nos Planos de Ação Institucional e dos *Campi*;
- ✓ Avaliação anual das metas e das ações previstas nos Planos Estratégicos de Permanência e Êxito dos *Campi*;
- ✓ Elaboração de um Relatório Anual de Permanência e Êxito, com um relato das atividades de acompanhamento das ações desenvolvidas e com a análise dos resultados das metas e das ações;
- ✓ Inserção desses resultados no Relatório de Gestão Anual e nos Relatórios de Ações e Resultados dos *Campi*;
- ✓ Apresentação dos resultados das metas e das ações à comunidade, ao Conselho Superior da Instituição e aos Conselhos dos *Campi*;
- ✓ Reavaliação e reestruturação dos Planos Estratégicos de Permanência e Êxito a serem desenvolvidos no ano subsequente.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

REFERÊNCIAS

ALTHUSSER, L. **Ideologia e aparelhos ideológicos de Estado**. 3. ed. Lisboa: Editorial Presença/Martins Fontes, 1980, p. 9.

BOURDIEU, P. **A distinção**. Porto Alegre: Zouk, 2007. (Publicado originalmente em francês, 1979).

BOURDIEU, P.; PASSERON, J. **A Reprodução**: elementos para uma teoria do sistema de ensino. [Trad. Reynaldo Bairão]. Rio de Janeiro: Francisco Alves Editora S/A, 1975. (Série Educação em Questão).

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: 1988.

BRASIL. Documento Orientador para a Superação da Evasão e Retenção na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Brasília, DF: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, 2014. Acesso em: 25 de março de 2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica. Plataforma Nilo Peçanha. Acesso em: 06 de março de 2020.

DECRETO Nº 7.234, DE 19 DE JULHO DE 2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil - PNAES.

DORE, R., MARGIOTTA, U. Transição escola-trabalho e perfis de estudantes evadidos e diplomados na educação profissional técnica no Brasil. In: Rosemary Dore; A C Araújo; J S Mendes. (Org.). **Evasão na educação**: estudos, políticas e propostas de enfrentamento. Brasília: IFB, 2014, v. 1, p. 315-341

DORE, R.; LÜSCHER, A. Z. Permanência e evasão na educação técnica de nível médio em Minas Gerais. **Cadernos de Pesquisa**, v. 41, n. 144, p. 770-89, dez. 2011.

DOURADO, L. F. Elaboração de políticas e estratégias para a prevenção do fracasso escolar – Documento Regional BRASIL: **Fracasso escolar no Brasil**: políticas, programas e estratégias de prevenção ao fracasso escolar, 2005.

FRIGOTTO, G., CIAVATTA, M.; RAMOS, M. O trabalho como princípio educativo no projeto de educação integral de trabalhadores. In: COSTA, H.; CONCEIÇÃO, M. (Org.). **Educação integral e sistema de reconhecimento e certificação educacional e profissional**. São Paulo: CUT, 2005a. p. 19-62.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

MAKARENKO, A. S. Problemas da educação escolar. Moscou: Progresso, 1996. PAIVA, Vanilda P. O novo paradigma de desenvolvimento: educação, cidadania e trabalho. **Educação e sociedade**. Campinas, n. 45, ago. 1993.

POLYODRO, S. A. J. O trancamento de matrícula na trajetória acadêmica do universitário: condições de saída e de retorno à instituição. 2000. 167 f. Tese (Doutorado em Educação)- Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2000.